



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Comparação entre a sobrecarga do cuidador e a queixa de deglutição em pacientes com doença de Alzheimer
Autor	MARIANA DA SILVA POZZEBON
Orientador	MAIRA ROZENFELD OLCHIK

Justificativa: A Doença de Alzheimer (DA) tem percurso progressivo e neurodegenerativo. Com a evolução dos sintomas faz-se necessário o cuidado de terceiros. Dentre as tarefas, está a supervisão e auxílio no processo de alimentação. Alterações na deglutição podem afetar 28% a 32% desses pacientes. **Objetivo:** verificar a relação entre o nível de sobrecarga dos cuidadores de pacientes com DA e a necessidade de supervisão e/ou ajuda física na alimentação. **Metodologia:** Estudo transversal observacional. Foram incluídos cuidadores de indivíduos com diagnóstico de DA atendidos no Ambulatório de Demência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram excluídos cuidadores dos pacientes que tenham outras doenças neurológicas associadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CEP-HCPA) sob o número GPPG 2021-0004. Foram realizadas as seguintes escalas: Escala de Edimburgo para Avaliação das Dificuldades de Alimentação na Demência (EdFED-PT), que avalia o nível das dificuldades alimentares com pontuação de 0 a 20, onde quanto maior a pontuação, maior a dificuldade; o protocolo Zarit, que avalia a sobrecarga, variando de 0 a 35, quanto maior a pontuação, maior a sobrecarga. Foram coletados dados do prontuário dos pacientes como sexo, idade e tempo de doença. **Resultados:** Foram incluídos 20 cuidadores de pacientes com DA. 60% eram do sexo feminino, com tempo como cuidador de 4,4 ($\pm 1,87$) anos. Em relação aos pacientes, 55% eram do sexo feminino com idade de 76,8 ($\pm 7,25$) e tempo de doença de 4,15 ($\pm 2,60$) anos. Das questões analisadas, 50% dos cuidadores referem que frequentemente o paciente necessita de supervisão constante durante a refeição, e 40% dos cuidadores afirmam a necessidade de ajuda física para alimentar o paciente. O escore total do protocolo Zarit foi 23,7 ($\pm 5,29$), apontando um nível de sobrecarga grave.